

RUBRICAS DE ALINHAMENTO À BNCC

**Versão adaptada para o Pacto
Nacional pela Recomposição
das Aprendizagens (2025)**

RUBRICAS DE ALINHAMENTO À BNCC

Formação

RECOMENDAÇÕES GERAIS



NÍVEIS DE ALINHAMENTO

NÍVEL 0	Ausência de evidência de alinhamento à BNCC
NÍVEL 1	Evidência de alinhamento parcial à BNCC – estrutura ou conteúdo, mas não ambos
NÍVEL 2	Evidência de alinhamento estrutural e de conteúdo à BNCC

1 Ensino e aprendizagem na lógica das competências e do desenvolvimento integral – Rubricas de Formação



	NÍVEL 0	NÍVEL 1	NÍVEL 2
1.1 Explicita o compromisso com os fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular.	<p>Não há um plano de formação estruturado e/ou as ações adotadas são pontuais e não consideram os fundamentos Pedagógicos da BNCC e da BNC-Formação Continuada.</p>	<p>Faz menção somente aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, no caso dos planos de formação de Educação Infantil, aos objetos de conhecimento e às habilidades nos planos de formação de Ensino fundamental, e às habilidades nos planos de formação de Ensino Médio, sem explicitar a relação desses elementos com os fundamentos pedagógicos da BNCC e da BNC-Formação Continuada.</p>	<p>As formações estão organizadas em um plano, com ações contínuas e prolongadas, de maneira coerente com a atuação dos educadores, contemplando os fundamentos pedagógicos da BNCC e da BNC-Formação Continuada, tais como: • conhecimento da área de ensino, envolvendo inclusive: competências gerais; na Educação Infantil: direitos de aprendizagem, campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, em adequação a cada grupo por faixa etária; no Ensino Fundamental: competências específicas de área, competências específicas de componente, unidades temáticas ou eixos de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades, em adequação a cada ano; no Ensino Médio: competências específicas de área e habilidades em adequação à etapa; • atualização sobre como os alunos aprendem; • capacidade gestora; • desenvolvimento integral; • ensino e pesquisa com foco na aprendizagem; • foco no conhecimento pedagógico do conteúdo; • uso de metodologias ativas; • trabalho colaborativo.</p>
1.2 Explicita o compromisso de desenvolver as dez competências gerais.	<p>O plano de formação não faz menção às dez competências gerais em nenhuma etapa da ação formativa.</p>	<p>O plano de formação contempla as dez competências gerais para o desenvolvimento integral como tema e em ações formativas pontuais e/ou específicas.</p>	<p>O plano de formação contempla as dez competências gerais para o desenvolvimento integral como eixo estruturante.</p>



	NÍVEL 0	NÍVEL 1	NÍVEL 2
1.3 Considera metodologias ativas que favoreçam o estudante estar no centro da aprendizagem.	<p>O plano de formação menciona a importância e/ou sugere o uso das metodologias ativas de maneira pontual.</p>	<p>O plano de formação explicita a importância e a necessidade do trabalho com as metodologias ativas, mas não as relaciona com desenvolvimento das dez competências gerais ou das competências específicas das áreas ou do protagonismo do estudante, e tão pouco traz situações da realidade da sala de aula a serem exploradas.</p>	<p>O plano de formação explicita a importância e a necessidade do trabalho com metodologias ativas, apresenta referências concretas, oportuniza a vivência de algumas delas pelos educadores – por homologia de processos – e as relaciona com o desenvolvimento das dez competências gerais, das competências específicas das áreas e com o protagonismo do estudante. O plano de formação também oferece uma articulação com a realidade da sala de aula, trazendo estudos e debates com casos verídicos, vídeos, casos de aprendizagem e de não aprendizagem, entre outros exemplos.</p>
1.4 Explicita o compromisso com a diversidade étnico-racial, cultural, de gênero, regional e socioeconômica.	<p>O plano de formação ignora ou trata de forma superficial as questões de equidade, diversidade e inclusão.</p>	<p>O plano de formação indica a necessidade de promover a equidade, diversidade e inclusão, mas não apresenta conexão com as competências gerais da BNCC, em especial as que tratam da convivência ética, da diversidade e da responsabilidade social.</p>	<p>O plano de formação reconhece a centralidade do debate sobre diversidade e equidade, propondo ações concretas, que contemplem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a identidade cultural, racial, religiosa, de gênero, de orientação sexual e de condições socioeconômicas dos estudantes; • o trabalho com temas transversais como direitos humanos, equidade de gênero, antirracismo, cidadania, valorização das diferentes culturas e formas de saber; • a promoção de práticas pedagógicas e de abordagens que incentivam a escuta ativa e o diálogo entre estudantes de diferentes origens socioculturais, oportunizando que todas as vozes sejam ouvidas.

2 Progressão da aprendizagem – Rubricas de Formação



	NÍVEL 0	NÍVEL 1	NÍVEL 2
2.1 Considera e explicita a progressão das aprendizagens na sua organização.	O plano de formação não faz menção à progressão da aprendizagem entre etapas, anos e séries.	O plano de formação menciona em momentos pontuais a progressão da aprendizagem entre etapas, anos e séries por meio das habilidades e dos objetivos de desenvolvimento e aprendizagem da BNCC.	O plano de formação cria intencionalmente e de forma sistemática oportunidades e estratégias para que os professores compreendam as relações entre progressão da aprendizagem dos estudantes e a complexidade cognitiva, e se apropriem delas nas etapas, nos anos e nas séries, por meio das habilidades e dos objetivos de desenvolvimento e aprendizagem da BNCC.
2.2 Considera a articulação entre etapas, anos e séries.	O plano de formação não oportuniza analisar e compreender a articulação entre etapas, anos e séries.	O plano de formação oportuniza aos educadores, em momentos pontuais, analisar a articulação entre etapas, anos e séries.	O plano de formação oportuniza aos educadores, de forma intencional, estruturada e contínua, analisar e compreender a articulação entre etapas, anos e séries por meio do estudo aprofundado do currículo.
2.3 Explicita o compromisso em articular a progressão de aprendizagens e a equidade educacional a partir de uma perspectiva interseccional.	O plano de formação não menciona a progressão de aprendizagens integradas à equidade educacional. No entanto, não há referências às diferentes necessidades dos estudantes ou às desigualdades educacionais.	O plano de formação reconhece a importância da progressão das aprendizagens integrada à equidade educacional, mas não apresenta estratégias formativas claras para apoiar os educadores nesse processo. A abordagem ainda é genérica ou teórica.	<p>A formação articula de forma integrada e sistemática a progressão das aprendizagens com os princípios da equidade educacional. Apresenta estratégias formativas que oportunizam aos educadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • identificar como a intersecção entre marcadores sociais da diferença – como raça, gênero, classe, sexualidade, entre outros – impacta a trajetória escolar dos estudantes; • planejar intervenções pedagógicas que considerem essas intersecções e respondam às desigualdades educacionais de forma contextualizada, considerando as múltiplas realidades dos estudantes; • promover a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas necessidades e potencialidades e garantindo o direito à educação de qualidade com justiça social.

3

Integração curricular – Rubricas de Formação



	NÍVEL 0	NÍVEL 1	NÍVEL 2
3.1 Explicita o sentido de integração curricular.	O plano de formação não menciona e não cria oportunidades para que os educadores possam compreender o sentido da integração curricular.	O plano de formação menciona e cria oportunidades pontuais para que os educadores possam compreender o sentido da integração curricular dentro da área (por exemplo, por meio de exposições teóricas sobre o tema ou palestras).	O plano de formação cria, intencional e continuamente, oportunidades e estratégias para que os educadores compreendam o sentido da integração curricular, explicita o trabalho conjunto com professores de outras etapas e áreas, apresenta referências concretas e oportuniza sua vivência pelos educadores e a relaciona ao desenvolvimento integral dos estudantes (por exemplo, desenvolvimento das competências gerais, projetos de vida, metodologias ativas de aprendizagem).
3.2 Explicita a organização por campos de experiência ou áreas do conhecimento.	O plano de formação não aborda a organização por campos de experiência (EI) ou áreas de conhecimento (EF e EM).	O plano de formação aborda a organização por campos de experiência (EI) ou áreas de conhecimento (EF e EM), sem indicar formas pelas quais o trabalho pode acontecer, como por exemplo por meio da integração de componentes da mesma área e entre áreas.	O plano de formação aborda a organização por campos de experiência (EI) ou áreas de conhecimento (EF e EM) e indica formas pelas quais o trabalho pode acontecer, integrando componentes de mesma área e entre áreas em projetos, no currículo e nos planos de aula.
3.3 Considera os cinco princípios das formações eficazes: (i) focadas no conhecimento pedagógico do conteúdo, (ii) baseadas na aprendizagem ativa, (iii) colaborativas, (iv) com duração prolongada e (v) coerentes.	O plano de formação não menciona os princípios das formações eficazes.	O plano de formação menciona os princípios das formações eficazes, mas não se organiza por eles efetivamente.	O plano de formação aborda os princípios das formações eficazes e se organiza por eles de modo a explicitar o que está sendo desenvolvido em cada princípio.

RUBRICAS DE ALINHAMENTO À BNCC

– versão adaptada para o Pacto
Nacional pela Recomposição
das Aprendizagens (2025)

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Este material foi elaborado a partir do documento *Recomendações e Rubricas de Alinhamento à BNCC*, produzido pelo Instituto Reúna (2020). Documento completo disponível em:

<https://www.institutoreuna.org.br/>.

Foram utilizadas apenas as rubricas de **Formação** (páginas 41 a 44 do documento original), acrescidas de um novo critério em cada dimensão, voltado ao **atingimento de equidade educacional**.

Produção do Atingimento de Equidade Educacional

Mayana Hellen Nunes